

Questões de 1 a 20

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 7

TEXTO:

Ser médico deveria ser sempre uma opção diretamente relacionada com o compromisso social. Afinal, quem trata de saúde, de vidas humanas, tem de focar o próximo, o bem-estar dos cidadãos.

5 Houve época em que a Medicina era uma espécie de trincheira dos românticos. Ao praticá-la, o profissional criava elos consistentes com os pacientes e com os seus parentes, tornando-se quase mais uma pessoa da família.

10 A mercantilização no campo da saúde suplementar, a falta de políticas para a valorização dos recursos humanos na área pública transformaram completamente esse quadro no decorrer das últimas décadas. O perfil dos novos médicos foi contaminado por essas distorções e ainda pela formação inconsistente oferecida pela maioria dos cursos de Medicina, aberta com a ótica do lucro e não do humanismo.

15 Temos no Brasil, atualmente, cerca de 40% de médicos com menos de 10 anos de profissão. Em São Paulo, o índice é naturalmente maior, pois formamos mais e recebemos uma quantidade expressiva de graduados em outros estados.

20 O estudo Demografia Médica no Brasil do Conselho Federal de Medicina é uma peça indispensável para a compreensão dessa “renovação” da Medicina. Traz dados que obrigatoriamente nos forcem a refletir sobre como, para quem e para que estamos formando.

25 Especialidades essenciais, como Tocoginecologia e Pediatria, ainda figuram entre as mais escolhidas por médicos com menos de 35 anos. Entretanto não formam quadros suficientes para atender à demanda social. No caso da Obstetrícia, os honorários escorchantes praticados por planos de saúde e governos tornam sua prática condenada ao extermínio. A situação é tão grave, que até os especialistas com título (13% deles) estão deixando de exercê-la, conforme recente pesquisa do Datafolha.

30 Na Pediatria, a perspectiva é igualmente sombria. Se compararmos os números de 1999 com os de 2013, houve queda de 55% dos candidatos ao título de especialista. Levando em consideração que, nesse espaço de tempo, houve significativo aumento do número de faculdades de Medicina, com conseqüente crescimento do número de novos médicos, proporcionalmente a queda foi brutal. Se há 15 anos, de 15% a 20% dos formandos procuravam a Pediatria como especialidade, hoje esse número é inferior a 8%.

35 Outro agravante que põe a formação em xeque é a fragilidade das relações trabalhistas. Boa parte dos nossos jovens médicos opta pelo regime de pessoa

jurídica ou por cooperativas de fins duvidosos. A precarização deve-se, não resta dúvida, aos péssimos salários do Sistema Único de Saúde, aos honorários escorchantes dos planos e seguros e ainda à ausência de um plano de carreira adequado em todos os níveis.

55 É mister, assim, uma análise profunda de toda a estrutura de nossas políticas de residência e titulação. Temos muito ainda a avançar para olhar com orgulho o fato de sermos tão jovens e já especialistas.

ROSA, João Ladislau. **A formação médica em xeque**. Portal Hospitais Brasil. Disponível em: <<http://www.revistahospitaisbrasil.com.br/artigos/a-formacao-medica-em-xeque/>>. Acesso em: 18 maio 2014. Adaptado. Artigo do atual Presidente do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP), originalmente publicado na Revista Ser Médico, edição 66, de jan./fev./ mar. de 2014, p. 1.

Questão 1

De acordo com o articulista, ser médico

- 01) impõe a urgência de especializações cada vez mais cedo, o que gera profissionais da área de saúde que, embora tenham título, ainda não têm maturidade suficiente para exercer seu trabalho.
- 02) pressupõe consciência profissional, traduzida no trato que singulariza a relação com pacientes e respectiva família e envolve comprometimento com o outro, com o seu bem-estar.
- 03) expressa imprescindibilidade de demonstrar consciência crítica para legitimar sua profissão e exigir seus direitos diante de uma estrutura de saúde pública falida e sucateada.
- 04) exige responsabilidade social e humana acima de tudo, independentemente de quaisquer condições adversas que possam atravancar seu desempenho profissional.
- 05) é, além do cuidado com o próximo, a busca do reconhecimento profissional por meio das instituições que lhe representam na esfera social.

Questão 2

Uma das causas apresentadas pelo articulista para expor a realidade contemporânea da área da saúde, no que diz respeito aos médicos, está presente em

- 01) A formação do profissional médico na contemporaneidade traz o paradigma da humanização da Medicina, convidando os jovens estudantes a assumir um novo olhar diante do cuidado de seu próximo.
- 02) O médico contemporâneo, diante do advento das novas tecnologias, perdeu o contato físico com seus pacientes, comprometendo a qualidade da saúde ao longo do tempo.
- 03) O alheamento da Medicina, mediante o processo de modernização do cuidado do outro e da mercantilização do setor, gera um novo papel para os profissionais dessa área.

- 04) As especialidades na área da Medicina estão comprometendo, em longo prazo, o conhecimento geral, que todo médico deve ter em relação a seu paciente.
- 05) O caráter comercial e o sucateamento da saúde pública contribuem para o comprometimento da consolidação dos avanços na área da Medicina.

Questão 3

A alternativa que traz, de forma contextualizada, uma sinonímia do termo retirado do texto é a

- 01) “trincheira” (l. 6) – abismo.
- 02) “consistentes” (l. 7) – insistentes.
- 03) “suplementar” (l. 10) – essencial.
- 04) “escorchantes” (l. 32) – desmedidos.
- 05) “mister” (l. 56) – profissional.

Questão 4

Considerando-se os elementos articuladores das ideias do texto, responsáveis pela progressão temática, é correto afirmar:

- 01) O termo “Afinal”, em “Afinal, quem trata de saúde, de vidas humanas” (l. 3), pode ser substituído por *No entanto*, sem prejuízo semântico.
- 02) O conectivo “como”, em “como Tocoginecologia e Pediatria” (l. 28-29), encerra a ideia de comparação.
- 03) A marca formal “Entretanto” (l. 30) relaciona informações paradoxais entre períodos.
- 04) O conectivo “que”, em “que até os especialistas com título” (l. 35), introduz, no período, uma ideia de consequência.
- 05) O termo coesivo “até”, em “até os especialistas” (l. 35), apresenta uma ideia de limite em relação à atitude dos especialistas.

Questão 5

A análise dos aspectos linguísticos que compõem o texto e seus efeitos de sentido está correta em

- 01) O modificador verbal “diretamente” (l. 2) apresenta uma circunstância de tempo, evidenciando o contato essencial do médico com o paciente.
- 02) A oração reduzida “Ao praticá-la” (l. 6) caracteriza-se como um termo oracional que expressa condição, sugerindo que os valores do médico seriam ressignificados, caso ele se permitisse maior aproximação com seus pacientes.
- 03) O termo preposicionado “por essas distorções” (l. 14) constitui o agente da ação verbal, referenciando o contexto da mercantilização e da falta de políticas de valorização da saúde pública.
- 04) A marca linguística “mais”, em “mais escolhidas” (l. 29), explicita uma ideia de quantidade indefinida em relação ao termo que modifica, generalizando as especialidades mais procuradas pelos médicos jovens.
- 05) A forma verbal “houve”, na frase “houve significativo aumento do número de faculdades de Medicina” (l. 42-43), pode ser substituída por *existiu*, sem mudança semântica ou sintática dos termos que compõem a estrutura frasal, e destaca uma transformação no panorama econômico do país.

Questão 6

Quanto aos aspectos verbais presentes no texto, é correto afirmar:

- 01) A locução verbal “deveria ser” (l. 1) apresenta uma ação futura, considerada certa pelo articulista do texto.
- 02) O processo verbal que se desenvolve por meio da locução “tem de focar” (l. 3-4) sugere uma obrigatoriedade da ação proposta aos profissionais da área médica, particularmente.
- 03) A forma verbal “Temos” (l. 18) explicita, em um passado concluído, a inserção do próprio articulista na condição de brasileiro.
- 04) As formas verbais “formamos” (l. 20) e “recebemos” (l. 21) traduzem ações que se encerram em um passado mais antigo que outro apresentado no contexto.
- 05) A forma nominal no gerúndio, na oração “Levando em consideração” (l. 41), pode ser reescrita, sem prejuízo de sentido do contexto, da seguinte forma: *Por ser levada em consideração*.

Questão 7

Levando-se em consideração as relações morfossintáticas que estruturam o texto, é correto afirmar:

- 01) A oração “em que a Medicina era uma espécie de trincheira dos românticos.” (l. 5-6) é um complemento nominal oracional do termo “época” (l. 5), em referência a um tempo passado.
- 02) A locução adverbial “no campo da saúde” (l. 10) exerce a função de modificador verbal e denota meio, sugerindo a ocorrência de mudanças no modelo da saúde contemporânea.
- 03) A expressão “a falta de políticas para a valorização dos recursos humanos na área pública” (l. 11-12) retoma o termo “saúde” (l. 11), por meio de um aposto explicativo.
- 04) O termo preposicionado “pelo regime de pessoa jurídica” (l. 50-51) equivale a *através do regime de pessoa jurídica*, sinalizando um dos recursos usados pelos jovens especialistas da área de Medicina para sobreviver.
- 05) A oração reduzida “de sermos tão jovens e já especialistas.” (l. 59) completa o sentido do nome “fato” (l. 59), integrando a ideia da qual o jovem médico deve ter orgulho.

Questão 8



CABRAL, Ivan. **A dor...** Disponível em: < <http://www.ivancabral.com/2013/08/charge-do-dia-medicos-estrangeiros.html>>. Acesso em: 19 maio 2014.

O humor do cartum se estabelece por meio

- 01) da linguagem dialetal, que se torna um elemento complicador no diálogo entre médico e paciente.
- 02) da linguagem diastrática do paciente, que gera no médico uma grande dúvida de como explicar o tratamento a ser indicado.
- 03) da linguagem coloquial e regional dos interlocutores, comprovando a necessidade de se conhecer a cultura local para saber diagnosticar.
- 04) da falta de conhecimento do profissional de saúde acerca dos problemas descritos pelo paciente que utiliza uma linguagem diacrônica para se comunicar.
- 05) da distinção cultural entre o médico, profissional letrado, e o homem do campo, que não consegue, ao menos, traduzir os sintomas do mal que o faz sofrer.

Questões **9 e 10**

TEXTO:

Pra mim brincar

Não há nada mais gostoso do que o mim sujeito de verbo no infinito. Pra mim brincar. As cariocas que não sabem gramática falam assim. Todos os brasileiros deviam de querer falar como as cariocas que não sabem gramática.

— As palavras mais feias da língua portuguesa são quiçá, alhures e miúde.

BANDEIRA, Manuel. Pra mim brincar. In: MORAES, Emanuel de. (Org.) **Seleta em prosa e verso**. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. p. 19.

Questão **9**

O texto em destaque traz uma das principais ideologias da pauta cultural da primeira geração modernista do Brasil, que está voltada para a

- 01) crítica ao uso indiscriminado de palavras da língua portuguesa que descaracterizam a sua matriz.
- 02) valorização da língua portuguesa mais popular e coloquial, marcada por desvios em relação à norma culta.
- 03) proposta antropofágica de reconhecimento de elementos culturais estrangeiros, que enriquecem a língua portuguesa.
- 04) revisão crítica do sincretismo cultural brasileiro e de seus entraves ao longo do processo de implantação de uma nova literatura.
- 05) retomada dos principais valores dos suportes intelectuais do século passado para ratificar suas ideologias e sua proposta cultural.

Questão **10**

De acordo com a gramática normativa, a frase “Pra mim brincar” apresenta um desvio porque

- 01) há erros de ortografia que comprometem o entendimento da frase em seu contexto comunicativo.
- 02) se explicita uma concordância verbal inadequada em relação ao uso do pronome pessoal utilizado.
- 03) se utiliza uma preposição que perde sua função essencial pela inexistência de uma oração anterior com ela relacionada.
- 04) se identificam uma variedade oral do elemento coesivo e uma inadequação no uso do pronome como termo subjetivo.
- 05) se evidencia o posicionamento inadequado do pronome pessoal, cujo emprego só é considerado correto se estiver posposto ao verbo.

Questão **11**

Para ser grande, sê inteiro: nada
Teu exagera ou exclui.
Sê todo em cada coisa. Põe quanto és
No mínimo que fazes.
Assim em cada lago a lua toda
Brilha, porque alta vive.

REIS, Ricardo. Odes de Ricardo Reis. In: PESSOA, Fernando. **Obra poética**. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1972. p. 289.

Nesses versos de Ricardo Reis, heterônimo de Fernando Pessoa, a voz autoral

- 01) faz uma reflexão sobre a importância da perseverança da fé ao longo da existência humana.
- 02) referenda a integridade das ações humanas, valorizando a dedicação do indivíduo em seus afazeres.
- 03) convida o interlocutor a ser extremado em suas atitudes e seus valores, rejeitando a vida simples e comum.
- 04) critica a apatia existencial de algumas pessoas que não expressam emoções nem se envolvem nos problemas cotidianos.
- 05) se revela encantado com o ser humano e com suas escolhas diante dos entraves rotineiros da vida humana, sugerindo perseverança em sua jornada existencial.



POR QUE o Brasil precisa importar médico. **Isto É**. Disponível em: <<http://www.esmaelmorais.com.br/wp-content/uploads/2013/07/istoe.jpg>>. Acesso em: 19 maio 2014.

Considerando-se as pistas verbais e não verbais da capa da revista **Isto É**, está correto o que se afirma em

- 01) O uso do “Por que”, no título principal da reportagem, introduz uma resposta que se explicita, principalmente, pela imagem da criança e pelo seu olhar de insegurança e de dúvida.
- 02) A ortografia do vocábulo “Por que”, no título, evidencia uma pergunta que será respondida por meio da contextualização da saúde pública em zonas isoladas, reiterada pela imagem da criança que representa os indivíduos que sofrem pela falta de assistência médica.
- 03) A causa apresentada pelo enunciador para a situação de escassez e para a carência da saúde, nas periferias das grandes cidades ou em povoados isolados, é metafórica na figura da criança.
- 04) A contextualização descrita pelo enunciador, ratificada pela condição de pobreza da criança em evidência, denuncia a falta de eficiência do sistema de saúde pública, mesmo diante da importação de médicos.
- 05) As justificativas apresentadas na capa da revista para a importação de médicos e a foto da criança revelam a uma crítica do enunciador em relação à proposta do governo federal, que não valoriza os seus próprios médicos, enviando-os para as periferias e as zonas distantes da civilização.

TEXTO:

Até hoje os noticiários passam e repassam a imagem de aviões explodindo contra as Torres Gêmeas. Mas aquela corrente de solidariedade que se formou quando a poeira da explosão ainda nem tinha baixado, aquela gente que chegava afoita, trazendo de casa o que encontrava para ajudar os bombeiros (toalhas molhadas que refrescavam suas faces crestadas, litros de leite para aplacar a sede, celulares que passavam de mão em mão, intermináveis filas de pessoas oferecendo sangue e remédio) — essa imagem parece esquecida. Mas eu não me esqueci e tenho certeza de que a massa que nos constitui, os humanos, é feita mais dessa solidariedade que daquele ódio.

ARATANGY, Lídia Rosenberg. Artigo. **Cláudia**, São Paulo: Abril, n. 513, p. 148-151, jun. 2004.

Para a articulista, a humanidade

- 01) é movida pelo ódio até mesmo para praticar o bem.
- 02) torna-se igual diante de guerras e tragédias coletivas.
- 03) caracteriza-se pela ambivalência entre o bem e o mal.
- 04) deve ser reconhecida pelo compromisso mútuo entre os indivíduos.
- 05) é fruto da solidariedade que se engendra durante as grandes catástrofes.

A análise dos aspectos linguísticos que estruturam o texto dando-lhe progressão temática está correta em

- 01) A preposição “Até” (l. 1) introduz, no contexto, a ideia de inclusão, sugerindo que também os noticiários não se esquecem das grandes tragédias humanas.
- 02) O termo preposicionado “de solidariedade” (l. 3) completa o sentido do nome “corrente” (l. 3), especificando uma metáfora relacionada com ações que se proliferaram.
- 03) O tempo composto “tinha baixado” (l. 4) apresenta uma ação verbal que é anterior à outra, contextualizando a atitude solidária de pessoas que se comprometeram de imediato com a realidade em tela.
- 04) O período que se inicia com “Mas” — “Mas eu não me esqueci” (l. 11) — estabelece uma restrição ao que foi dito antes e mantém explícitos todos os elementos necessários para a progressão das ideias desenvolvidas.
- 05) A oração “de que a massa” (l. 11-12) modifica o termo “certeza” (l. 11), que, por sua vez, evidencia o posicionamento crítico da articulista em relação aos valores humanos.

TEXTO:

Como se faz um monstro

...E surgia na Bahia o anacoreta sombrio, cabelos crescidos até aos ombros, barba inculta e longa; face escaveirada; olhar fulgurante; monstruoso, dentro de um hábito azul de brim americano; abordado ao clássico bastão, em que se apoia o passo tardo dos peregrinos...

10 É desconhecida a sua existência durante tão longo período. Um velho caboclo, preso em Canudos nos últimos dias da campanha, disse-me algo a respeito, mas vagamente, sem precisar datas, sem pormenores característicos. Conheceu-o nos sertões de Pernambuco, um ou dois anos depois da partida do Crato. Das palavras desta testemunha, concluí que Antônio Maciel, ainda moço, já impressionava vivamente a imaginação dos sertanejos. Aparecia por aqueles lugares sem destino fixo, errante.

15 No seio de uma sociedade primitiva que pelas qualidades étnicas e influxo das santas missões malévolas compreendia melhor a vida pelo incompreendido dos milagres, o seu viver misterioso rodeou-o logo de não vulgar prestígio, agravando-lhe, talvez, o temperamento delirante. A pouco e pouco, todo o domínio que, sem cálculo, derramava em torno, parece haver refluído sobre si mesmo. Todas as conjecturas ou lendas que para logo o circundaram fizeram o ambiente propício ao germinar do próprio desvario. A sua insânia estava, ali, exteriorizada.

20 Espelhavam-lha a admiração intensa e o respeito absoluto que o tornaram em pouco tempo árbitro incondicional de todas as divergências ou brigas, conselheiro predileto em todas as decisões.

25 Precisava de alguém que lhe traduzisse a idealização indefinida e a guiasse nas trilhas misteriosas para os céus...

30 O evangelizador surgiu monstruoso, mas autômato. Aquele dominador foi um títere. Agiu passivo, como uma sombra. Mas esta condensava o obscurantismo de três raças.

E cresceu tanto que se projetou na História...

CUNHA, Euclides da. Como se faz um monstro. **Os Sertões** – Campanha de Canudos. São Paulo: Abril Cultural, 1982. p. 122-123. Adaptado.

Questão 15

Para o narrador, a figura do “monstro” consolida-se por meio

- 01) do imaginário coletivo do homem sertanejo, alicerçado no fanatismo religioso e no misticismo para compreensão dos fatos e de sua própria existência.
- 02) da manipulação da fé e da religiosidade, prometendo, mesmo sem acreditar, o melhor caminho para se conquistar a libertação espiritual.
- 03) da consolidação de discursos que reproduzem uma ideologia contrária àquela proposta pelos grupos hegemônicos.
- 04) de alucinações de um povo que vive em busca de um representante que possa defender seus direitos e sua cultura.
- 05) da combinação de ideologias de origens diversas que são repetidas a ponto de se tornarem inconscientes.

Questão 16

No contexto pré-modernista, a produção cultural era marcada pelo discurso crítico da realidade brasileira e pela compreensão da formação e dos hábitos dos tipos humanos marginalizados. Essa afirmação está ilustrada no fragmento transcrito em

- 01) “...E surgia na Bahia o anacoreta sombrio, cabelos crescidos até aos ombros, barba inculta e longa” (l. 1-2).

- 02) “É desconhecida a sua existência durante tão longo período.” (l. 6-7).
- 03) “Um velho caboclo, preso em Canudos nos últimos dias da campanha, disse-me algo a respeito” (l. 7-8).
- 04) “Aparecia por aqueles lugares sem destino fixo, errante.” (l. 14-15).
- 05) “No seio de uma sociedade primitiva que pelas qualidades étnicas e influxo das santas missões malévolas compreendia melhor a vida pelo incompreendido dos milagres” (l. 16-19).

Questão 17

O texto em destaque é um fragmento da obra “Os Sertões”, de Euclides da Cunha, e contextualiza a guerra de Canudos. Para tanto, utiliza-se de uma linguagem

- 01) essencialmente jornalística, sem digressões ou opiniões pessoais.
- 02) argumentativa, marcada pela ausência de descrições e de narrações.
- 03) pormenorizada, para validar o realismo dos fatos sem abrir mão de metáforas elucidativas.
- 04) dialetal, rica em expressões locais que traduzem os hábitos, as crenças e o cotidiano do povo sertanejo.
- 05) científica e técnica, buscando comprovar sua tese sobre a degenerescência psíquica do povo que é apresentado.

Questão 18

Identidade

Preciso ser um outro
para ser eu mesmo

Sou grão de rocha
Sou o vento que a desgasta

5 Sou pólen sem inseto

Sou areia sustentando
o sexo das árvores

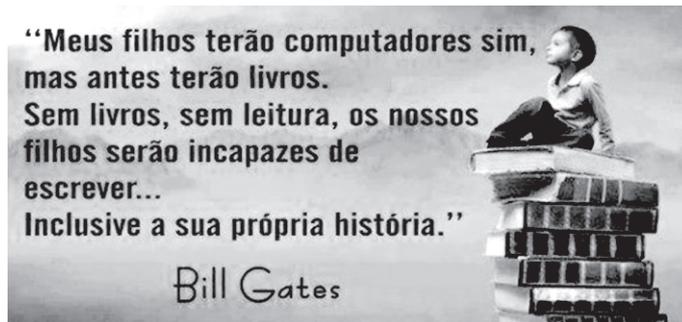
10 Existo onde me desconheço
aguardando pelo meu passado
ansiando a esperança do futuro

No mundo que combato morro
no mundo por que luto naço

COUTO, Mia. Identidade. **Raiz de Orvalho e Outros poemas**. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/xvi_cnlf/tomo_1/001.pdf>. Acesso em: 6 maio 2014.

A análise dos recursos estilísticos desse texto está correta em

- 01) O uso da anáfora através da repetição da forma verbal “Sou”, no início de alguns versos, evidencia uma negação identitária do eu poético.
- 02) A presença de antítese e paradoxos na construção do perfil do eu poético reitera o caráter contraditório do ser humano.
- 03) A metonímia que se estabelece nos verbos “Sou grão de rocha/ Sou o vento que a desgasta” (v. 3-4) explicita a crítica do eu lírico em relação à sua própria ideologia.
- 04) A metáfora presente em “Sou pólen sem inseto” (v. 5) traduz o estado de espírito do sujeito poético, marcado pela sua insegurança diante das incertezas do mundo.
- 05) Os dois últimos versos expressam uma hipérbole na medida em que o eu poético traduz os seus atos diante da vida como algo que não se pode mensurar.



GATES, Bill. **Meus filhos...** Disponível em: <https://fbcdn-sphotos-e-a.akamaihd.net/hphotos-ak-frc1/486662_185581674927700_1954414820_n.jpg>. Acesso em: 6 maio 2014.

A leitura e a análise do discurso de Bill Gates permitem inferir corretamente que os livros de papel

- 01) são os únicos capazes de garantir a evolução do ser humano e até mesmo das novas tecnologias.
- 02) nunca serão substituídos porque são os únicos vetores importantes de conhecimento e da constituição dos saberes.
- 03) continuarão sendo necessários, assim como o computador, para que o ser humano conheça a história de sua própria vida.
- 04) existem de forma paralela ao computador e independente dele, sendo que este, com o tempo, se tornará tão importante quanto aqueles.
- 05) mantêm sua importância na consolidação da história da humanidade e do próprio conhecimento, mesmo diante do advento do computador.



O AQUECIMENTO global acaba com todo o verde do planeta. Todo mesmo. Disponível em: <<http://plugcitarios.com/wpcontent/uploads/2013/08/Greenpeace-10.jpg>>. Acesso em: 6 maio 2014.

A análise dos elementos verbais e não verbais da campanha publicitária conduz à afirmação de que uma das principais estratégias utilizadas para convencer o interlocutor desenvolve-se através da

- 01) polissemia presente nas palavras “aquecimento” e “verde”, que se desdobram por meio da metáfora do dinheiro queimando e da metonímia na relação entre o papel-moeda e a cor verde.
- 02) comparação entre a realidade econômica de empresas que gastam muito dinheiro, gerando aquecimento global, e de instituições que pagam caro para preservar o meio ambiente.
- 03) metáfora que se constrói por meio da comparação implícita entre o dinheiro pegando fogo e a prática das grandes queimadas que acontecem nas poucas florestas que ainda existem.
- 04) expressão “Todo mesmo”, que retoma a palavra “verde”, sugerindo que o principal comprometimento, ao longo dos anos de maus-tratos ao meio ambiente, será o da economia global.
- 05) metonímia presente na palavra “verde”, que retoma primeiramente a imagem do papel-moeda queimando como uma causa que gera, conseqüentemente, o aquecimento global.

Questões de 21 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 26

TEXTO:

The e-cigarettes phenomenon



E-cigarettes come in two parts: in one end there is liquid nicotine, and in the other a rechargeable battery and an atomizer. When the user sucks, the liquid nicotine is vaporized and absorbed through the mouth.

5 What looks like smoke is largely water vapor, hence smoking e-cigarettes is often called vaping.

As the e-cigarettes contain nicotine, the user gets the hit that makes smoking addictive, without being harmed by the toxins found in real cigarettes.

10 So are they safe, then?

The British Medical Association says the simple answer is that we don't yet know, pointing out that only long-term research can determine that. The Medicines and Healthcare Products Regulatory Agency will regulate e-cigarettes as medicines from 2016. Part of the reasoning for this move was that there was concern the e-cigarettes currently on the market did not meet appropriate standards of safety, quality and efficacy.

20 The regulator has said "levels of contamination" have been found in some products and others have been poorly manufactured. However, there is a consensus that they are certainly less harmful than smoking tobacco, which is responsible for 100,000 deaths a year in the UK.

Should smokers use them to quit?

25 They are not recommended by the NHS yet, but there is some evidence they may help. A team at the University of Auckland, in New Zealand, last year released the results of the first clinical trial comparing the devices with nicotine patches. The results, published in the Lancet, showed 7.3% using e-cigarettes had quit after six months compared with 5.8% using patches. What is more, after six months, 57% of e-cigarette users had halved the number of cigarettes smoked each day compared with 41% among those using patches.

35 However, the study did not involve enough people — just 657 — to prove definitively which one is the better option.

40 There are also concerns that the increase in popularity of e-cigarettes could act as a gateway to smoking, particularly for young people. The Local Government Association has been critical of the way they appear to be marketed at children through social media and the sale of fruit-flavored versions.

THE E-CIGARETTES phenomenon. Disponível em: <<http://www.bbc.com/news/uk-26&52699>>. Acesso em: 13 maio 2014.

Questão 21

Fill in the parentheses with T (True) or F (False).

About e-cigarettes, it's correct to say:

- () They are free from nicotine.
- () They don't contain tobacco.
- () They come with a device that lets the liquid nicotine come out as a vapor.
- () They don't let the vapor go into the user's mouth.

According to the article, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T T T T
- 02) T F F T
- 03) T T F F
- 04) F T T F
- 05) F T T T

Questão 22

Smoking e-cigarettes is called vaping because

- 01) users don't inhale the water vapor.
- 02) smoke is replaced by water vapor.
- 03) the vapor produced by e-cigarettes is invisible.
- 04) the vapor is breathed out instead of into the user's lungs.
- 05) its vapor turns into water as soon as it comes out.

Questão 23

Considering people's safety, the text says that vaping is

- 01) totally harmless.
- 02) not dangerous at all.
- 03) more harmful than smoking.
- 04) a safer alternative to traditional smoking.
- 05) as detrimental to health as traditional smoking.

Questão 24

Fill in the parentheses with T (True) or F (False).

The results of the University of Auckland study about people who want to stop smoking have shown that

- () e-cigarettes seem to be more effective than nicotine patches.
- () more than fifty percent of e-cigarette users managed to reduce to half the number of cigarettes smoked every day.
- () e-cigarettes supremacy over nicotine patches has been definitely proved as the better option.
- () people using traditional nicotine patches manage to quit more easily than e-cigarette users.

According to the study, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T F T F
- 02) F T F T
- 03) T T F F
- 04) T T T F
- 05) F T T T

Questão 25

"As the e-cigarettes contain nicotine, the user **gets the hit** that makes smoking addictive, without being harmed by the toxins found in real cigarettes" (l. 7-9).

The phrase "**gets the hit**" in this sentence should be understood as the user gets

- 01) no nicotine at all.
- 02) more nicotine than recommended.
- 03) much less nicotine than tobacco.
- 04) the amount of nicotine he/she needs to take regularly.
- 05) the regular amount of nicotine plus the toxins found in real cigarettes.

Questão 26

Fill in the blanks with interrogative words (Wh-questions).

- I. _____ are some people afraid of? They fear that e-cigarettes' popularity could encourage smoking.
- II. _____ will e-cigarettes be regulated as medicines? The current e-cigarettes don't comply with medical health standards.
- III. _____ British die each year due to smoking? One hundred thousand.
- IV. _____ has criticized the sale of fruit-flavored e-cigarettes? The Local Government Association.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) What / Why / How many / Who.
- 02) Why / When / How often / Whom.
- 03) Which / Why / How much / Where.
- 04) Who / How / Which / Whose.
- 05) What / Whenever / Which / Who.

Questões de 27 a 29

TEXTO:

Drug-resistant malaria



Mosquito nets help protect against bites

A new kind of malaria has appeared which is resistant to the main drug against the disease.

Artemisinin is a frontline drug in the fight against malaria. It's used around the world, and can clear the

5 infection in just a few days. But reports of resistance began to emerge in western Cambodia in 2008, and this has now spread to other areas in South East Asia.

To investigate, scientists sequenced the genomes of more than 800 malaria-causing parasites collected from all around the world. They found that some of the types present in Cambodia were significantly different from the rest, and these were able to withstand artemisinin treatment.

The researchers don't yet know how the parasites are beating the drugs. But they say understanding their genetic fingerprint will help them to quickly detect and track these types if they spread.

MORELE, Rebeca. Drug-resistant malaria. Disponível em: <www.bbc.co.uk/worldservice/learningenglish/wordsinthenews/2013/04/130429_witn_malaria.shtml>. Acesso em: 13 maio 2014.

Questão 27

Fill in the parentheses with T (True) or F (False).

About the kind of malaria mentioned in the text, it's correct to say:

- () It has only been detected in Cambodia, nowhere else.
- () It's not affected by main drug currently used to fight malaria.
- () It has already spread all over the world.
- () Scientists have been studying the DNA of parasites that cause malaria so as to find out the cause of its resistance to artemisinin.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- 01) T T T T
- 02) F T F T
- 03) F T T F
- 04) T F F T
- 05) T T F F

Questão 28

Considering vocabulary used in the text, the only alternative in which the word on the left is **not correctly defined** on the right is

- 01) "frontline" (l. 3) – with a leading position.
- 02) "clear" (l. 4) – worsen.
- 03) "found" (l. 10) – discovered.
- 04) "quickly" (l. 16) – rapidly.
- 05) "track" (l. 17) – follow the development.

Questão 29

Considering language use in the text, it's correct to say:

- 01) The word "few" (l. 5) is the opposite of *little*.
- 02) The conjunction "than" (l. 9) expresses time.
- 03) The word "that" (l. 10) is functioning as a relative pronoun.
- 04) The word "these" (l. 12) is in the singular form.
- 05) The verb form "were able to" (l. 12) is synonymous with "could".



"Lose some weight, quit smoking, move around more,
and eat the carrot."

GLASBERGEN, Randy. Disponível em: <<https://www.glasbergen.com/tag/funny-cartoons-about-doctors/>>. Acesso em: 13 maio 2014.

Among the recommendations given by the doctor in this cartoon, the only one that **is not mentioned** is

- 01) exercising.
- 02) going on a diet.
- 03) having a physical checkup.
- 04) giving up smoking.
- 05) eating vegetables.

* * *

Questões de 21 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 21 a 25

TEXTO I:

Definición de hijo

- Hijo es un ser que Dios nos prestó para hacer un curso intensivo de cómo amar a alguien más que a nosotros mismos, de cómo cambiar nuestros peores defectos para darles los mejores ejemplos y, de nosotros, aprender a tener coraje. Sí. ¡Eso es! Ser madre o padre es el mayor acto de coraje que alguien pueda tener, porque es exponerse a todo tipo de dolor, principalmente de la incertidumbre de estar actuando correctamente y del miedo a perder algo tan amado. ¿Perder? ¿Cómo? ¿No es nuestro? Fue apenas un préstamo... el máspreciado y maravilloso préstamo ya que son nuestros solo mientras no pueden valerse por sí mismos, luego le pertenecen a la vida, al destino y a sus propias familias. Dios bendiga siempre a nuestros hijos pues a nosotros ya nos bendijo con ellos.

SARAMAGO, José. Disponível em: <<http://www.encontrarse.com/notas/pvernota.php3?nnota=42326>> Acesso em: 13 maio.2014. Adaptado.

Questão 21

Según el texto, se puede concluir que para ser padre y madre hace falta

- 01) ser muy crédulo y confiar en la vida.
- 02) ser independiente y estar dispuesto a trabajar.
- 03) tener cierto estudio y ser intrépido.
- 04) tener valor y ser capaz de renunciar.
- 05) poseer algunos bienes materiales y ser altruista.

Questão 22

Es correcto afirmar que el autor

- 01) está en contra de que los hijos abandonen a sus padres.
- 02) afirma que los hijos enseñan a que los padres sean menos egoístas.
- 03) lamenta el hecho de no haber tenido hijos.
- 04) opina que la paternidad es un momento de total madurez.
- 05) defiende su creencia en Dios.

Questão 23

La expresión “ya que” (l. 11) podría sustituirse por

- 01) *siempre y cuando.*
- 02) *por consiguiente.*
- 03) *a menudo.*
- 04) *una vez que.*
- 05) *no obstante.*

Questão 24

El término “mientras” (l. 12) tiene valor

- 01) modal.
- 02) atributivo.
- 03) temporal.
- 04) locativo.
- 05) causal.

Questão 25

En cuanto a los aspectos lingüísticos del texto, es correcto afirmar:

- 01) “alguien” (l. 2) equivale a ninguna persona.
- 02) “más” (l. 2) posee valor atributivo.
- 03) “Eso” (l. 5), en plural, sería *Esos*.
- 04) “nuestros” (l. 11) desempeña función sustantiva.
- 05) “solo” (l. 12) está usado como sinónimo de *solitario*.

Questões de 26 a 30

TEXTO II:



Disponível em: <Busca www.google.es: alienación parental. imágenes>. Acesso em: 13 maio 2014. Adaptado.

Questão 26

De la lectura de la viñeta, es posible concluir que algunas parejas que se separan

- 01) usan a los hijos para importunarle la vida a la ex pareja.
- 02) suelen demostrar su inmenso amor por los hijos.
- 03) se sacrifican por el bienestar de la familia.
- 04) se vuelven maniáticas y posesivas.
- 05) sufren más que los hijos.

Questão 27

En relación con la actitud del niño y de sus padres, se puede afirmar que es, respectivamente,

- 01) amenazadora y enfadada.
- 02) determinada y sensata.
- 03) impaciente y autoritaria.
- 04) prudente y desafiadora.
- 05) pasiva y juiciosa.

Questão 28

“No me hagan trofeo ni rehén de su divorcio.”

Con esta frase, el niño

- 01) se siente más amigo de sus padres.
- 02) les hace un pedido a sus padres.
- 03) quiere decir que está cansado de las diferencias de sus padres.
- 04) muestra que lo mejor es no meterse en los problemas de sus padres.
- 05) sabe que es el único que puede impedir la separación de sus padres.

Questão 29

Es correcto decir que el mensaje que se expresa en el Texto I

- 01) aparece recogido explícitamente en el Texto II.
- 02) sirve de soporte a lo que se dice en el Texto II.
- 03) pone en duda lo que se muestra en el Texto II.
- 04) guarda relación con lo que se afirma en el Texto II.
- 05) está en desacuerdo con lo que se ve en el Texto II.

Questão 30

En la viñeta,

- 01) “se terminó” expresa una acción inminente.
- 02) “actitudes”, en singular, sería *actitude*.
- 03) “¿Estamos claros?” equivale a *¿Estamos de acuerdo?*
- 04) “su” es un posesivo con función de pronombre.
- 05) “los dos” es el objeto indirecto de la forma verbal “amo”.

* * *

Questões de 31 a 40

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Questão 31

O coração é um músculo que pesa, em um indivíduo adulto, 250 gramas em média e, no corpo, quando em repouso, bombeia os 5 litros de sangue por todo o organismo em apenas um minuto.

Assim sendo, pode-se estimar o volume, em cm^3 , bombeado pelo coração ao longo de 7 horas de sono, em

- 01) $2,1 \cdot 10^5$
- 02) $35 \cdot 10^4$
- 03) $42 \cdot 10^4$
- 04) $21 \cdot 10^5$
- 05) $4,2 \cdot 10^6$



Questão 32

Sobre os alunos da UNIME presentes em uma palestra, sabe-se que $\frac{2}{5}$ são rapazes, 84% fazem o curso de Medicina e, considerando-se apenas os alunos que fazem Medicina, $\frac{4}{7}$ são moças.

Com base nesses dados e sendo os números percentuais de moças e de rapazes que não fazem Medicina, respectivamente iguais a m e r , é correto afirmar que

- 01) $m = 1 - r$
- 02) $m = 2r$
- 03) $m = 3r$
- 04) $2m = r$
- 05) $3m = r$

Questão 33



O termômetro usado por X marca 30°C quando o correto seria marcar 31°C , e marca 36°C , quando o correto seria marcar 40°C .

Tendo-se observado que a relação entre a temperatura real e a indicada pode ser estabelecida através de uma função afim, pode-se afirmar que, quando a temperatura real for igual a 25°C , o termômetro estará marcando, em $^\circ\text{C}$,

- 01) 25
- 02) 26
- 03) 27
- 04) 28
- 05) 29

Questão 34

Para compor uma equipe de seis plantonistas, uma clínica deve escolher um de dois de seus médicos, uma de duas das suas assistentes sociais e quatro profissionais da enfermagem, dentre os três homens e as quatro mulheres que atuam na clínica, nesse setor.

O número máximo de equipes distintas que podem ser compostas tendo o mesmo número de homens e de mulheres é igual a

- 01) 48
- 02) 72
- 03) 86
- 04) 124
- 05) 140

Questão 35

As raízes do polinômio $P(x) = 3x^2 - 33x + 72$ correspondem ao número de crises de enxaqueca que uma pessoa teve em dois anos consecutivos.

Admitindo-se que, nesse período a pessoa fez um tratamento através do qual houve uma redução do número de crises, pode-se estimar o percentual dessa queda em

- 01) 62,5%.
- 02) 63,4%.
- 03) 71,2%.
- 04) 75,4%.
- 05) 84,3%.

Questão 36

Uma pessoa com sobrepeso decidiu seguir um programa nutricional por um período de 24 meses, estabelecendo as metas de massa, em kg, a serem atingidas ao final de cada

$$\text{mês, } t, \text{ desse período, pela função } f(t) = \begin{cases} 120 - \frac{t^2}{6}; & 0 \leq t \leq 12 \\ -\frac{3}{2}t + 114; & 12 < t \leq 24 \end{cases}.$$

Com base nesses dados, pode-se estimar uma perda média mensal de massa,

- 01) no primeiro ano, igual a 1,75kg.
- 02) no segundo ano, igual a 2kg.
- 03) em todo o período, igual a 1,5kg.
- 04) do 6º ao 12º mês, igual a 2,5kg.
- 05) do 6º ao 18º mês, igual a 1,5kg.

Questão 37

Após estudos visando relacionar o tempo (t , em minutos) que um determinado medicamento leva para começar a fazer efeito em pacientes de idade I , de 10 até 20 anos, chegou-se à expressão $I = 10^{2t - 2,3}$.

Então, considerando-se $\log 2 = 0,30$, o tempo que o medicamento leva para começar a fazer efeito é,

- 01) no mínimo, 1,5 minutos.
- 02) no mínimo, 1,8 minutos.
- 03) no mínimo, 2,0 minutos.
- 04) no máximo, 1,8 minutos.
- 05) no máximo, 2,0 minutos.

Questão 38

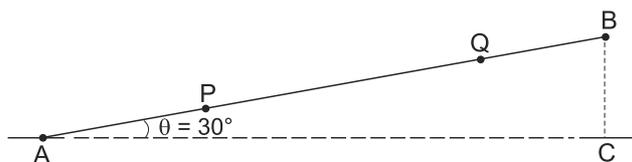
Cientistas descobriram períodos cíclicos no corpo humano e os denominaram biorritmos. Esses ciclos podem influenciar a força física, a coordenação motora, a resistência às enfermidades, a estabilidade mental, os humores, o pensamento lógico, o aprendizado etc.

Supondo-se que um biorritmo pode ser descrito, aproximadamente, pela função

trigonométrica $B(t) = 4 - 2\text{sen}\left[\frac{\pi}{12}(t + 5)\right]$, na qual t é o tempo dado em horas, o valor

máximo B do biorritmo ocorre nas condições expressas na alternativa

- 01) $t = 1$ e $B = 2$.
- 02) $t = 7$ e $B = 4$.
- 03) $t = 7$ e $B = 6$.
- 04) $t = 13$ e $B = 4$.
- 05) $t = 13$ e $B = 6$.



O acesso a uma determinada ala de um hospital se dá através de uma rampa cujo comprimento AB mede 3m e cuja inclinação em relação à horizontal mede 30° , como indicado na figura. Duas pessoas, P e Q, sobem a rampa e, no instante em que P se encontra a 1m do ponto A, Q se encontra a uma altura, em relação a horizontal, igual a 1,7m.

Então, é correto afirmar que, nesse instante, a distância, em metros, a ser percorrida por Q para atingir o final da rampa é igual a

- 01) 0,6
- 02) 0,7
- 03) 0,8
- 04) 0,9
- 05) 1,0

Certo medicamento é vendido em frascos na forma de cilindro circular reto equilátero com capacidade máxima igual a 48u.v., sendo cada frasco acondicionado em uma caixa na forma de paralelepípedo reto.

Considerando-se $\pi = 3$, pode-se afirmar que a capacidade da menor caixa que pode ser utilizada para tal finalidade excede à capacidade máxima do frasco em

- 01) 12u.v.
- 02) 14u.v.
- 03) 16u.v.
- 04) 18u.v.
- 05) 20u.v.

* * *

Prova de Redação

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título para a sua Redação.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- redigida fora do tema proposto;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, de forma ilegível, ou não articulada verbalmente;
- redigida em folha que não seja a de Redação;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos.

Tema da Redação

I.

Os avanços da tecnologia têm propiciado o desenvolvimento de equipamentos progressivamente mais modernos, que têm trazido, na sua maioria, inequívocos benefícios para os pacientes. Por outro lado, frequentemente o avanço tecnológico traz consigo problemas éticos. Isso é facilmente detectado em vários campos da Medicina e cito as técnicas de fertilização *in vitro*, as alternativas de manipulação genética e os avanços na área dos transplantes como exemplos de áreas que estão provocando grandes discussões éticas nos dias atuais. O avanço da tecnologia não traz somente problemas éticos em nível individual. Como, na maioria das vezes, estamos tratando de procedimentos complexos, é inevitável que eles se tornem caros. Nesse sentido, esses avanços nos remetem para uma discussão também relevante do ponto de vista coletivo: princípio da justiça e sua aplicação na alocação de recursos escassos na área da saúde.

Seguidamente novas técnicas são testadas em outros centros e são oferecidas aos médicos para serem incorporadas na nossa atividade profissional. Nesse momento deveremos questionar se

- É seguro o novo procedimento?
- Ele é eficaz?
- Ele representa uma melhora real em relação ao “tradicional”?
- Qual sua utilidade (relação custo/benefício)?
- Qual a repercussão social do novo procedimento?

(FRANCISCONI, Carlos F. Aspectos éticos da tecnologia médica. Disponível em: <<http://www.bioetica.ufrgs.br/tecnolog.htm>>. Acesso em: 19 maio 2014.)

II.

Os embriões quiméricos (carregando células de origens diferentes) foram então transferidos para o útero de uma porca com gravidez induzida. Os filhotes nasceram com rins funcionais e foram capazes de encher a bexiga e urinar normalmente. As células-tronco transplantadas foram as responsáveis pela criação dos rins nos animais geneticamente programados para nascer sem os rins.

O benefício para a humanidade de se produzirem rins e outros órgãos humanos em porcos é enorme: acabaria com as filas de transplante e salvaria milhões de vidas. No entanto a questão ética merece ser estudada. Acredito que animais quiméricos, isto é, carregando células-humanas em diversos tecidos do corpo, ainda causem estranheza para os leigos. Mas a verdade é que cientistas vêm fazendo esse tipo de experimento há décadas. Quando, em 2005, mostrei que células-tronco embrionárias humanas poderiam integrar-se funcionalmente no cérebro de camundongos, depois de um transplante in útero, em camundongas grávidas, recebi uma série de emails repudiando esses experimentos.

(MUOTRI, Alysson. **O imperador e as células-tronco**. Disponível em: <<http://tratamentocomcelulastronco.blogspot.com.br/2012/06/o-imperador-e-as-celulas-tronco.html>>. Acesso em: 19 maio 2014.)

Considerando-se a leitura dos fragmentos motivadores e seus conhecimentos, ao longo da Educação Básica, sobre a importância da tecnologia para o desenvolvimento da Medicina e a consequente melhoria da qualidade de vida do ser humano, além da necessária conduta ética dos profissionais da saúde na utilização desses recursos, escreva um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o seguinte tema:

Aspectos éticos no uso da tecnologia por médicos.

Rascunho da Redação

CONSULTEC: CONSULTORIA EM PROJETOS EDUCACIONAIS E CONCURSOS LTDA
 Instituição: **UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UNIME**

Processo Seletivo Medicina - 2014.2

Gabarito referente ao Caderno de Provas que apresenta, no canto superior direito, a imagem abaixo reproduzida.



GABARITO DEFINITIVO

LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS		LÍNGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL		MATEMÁTICA / RACIOCÍNIO LÓGICO	
Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1)	02	21)	04	21)	04	31)	04
2)	05	22)	02	22)	02	32)	03
3)	04	23)	04	23)	04	33)	02
4)	04	24)	03	24)	03	34)	02
5)	03	25)	04	25)	04	35)	01
6)	02	26)	01	26)	01	36)	05
7)	05	27)	02	27)	02	37)	04
8)	01	28)	02	28)	02	38)	05
9)	02	29)	05	29)	05	39)	Anulada
10)	04	30)	03	30)	03	40)	03
11)	02						
12)	02						
13)	04						
14)	03						
15)	01						
16)	05						
17)	03						
18)	02						
19)	05						
20)	01						